

IBGE

IBGE
DPE/DEAGRO
DIPEQ-AC/SE.1

AC

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA - MARÇO/98

1. Com as informações recebidas de algumas COMEAS, houve alteração nas estimativas dos produtos do GCEA/AC com exceção do GUARANÁ.
2. Penúltimo mês da colheita do ARROZ e do MILHO, nas culturas simples e associada.
3. Plantam-se e colhem-se pequenas e dispersas áreas de MANDIOCA e BANANA.
4. A praga de lagartas Mandarová que vinha atacando os municípios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, foi contornada pela EMATER/AC.

Rio Branco-AC, 27 de março 1998.-

Adão Delino dos Santos
Coordenador Estadual



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MARÇO/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|-----------------------------------|---|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
específique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR /98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Toda a área esta em fase de plantio

23 / 03 / 98

DATA

COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAI/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Toda a área está em fase de plantio

23 / 03 / 98

DATA

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

----- P -----	100 %	-----	----- %	-----	----- %
-----	----- %	-----	----- %	-----	----- %
-----	----- %	-----	----- %	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**1997 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Toda a área esta em fase de plantio

23, 03, 98

DATA

COORDENADOR DO GCEA



**1992 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MES/ANO: MAI/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P	100 %		%		%
-----		-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: AM PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR, 98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Toda a área esta em fase de plantio

23 / 03 / 98

DATA

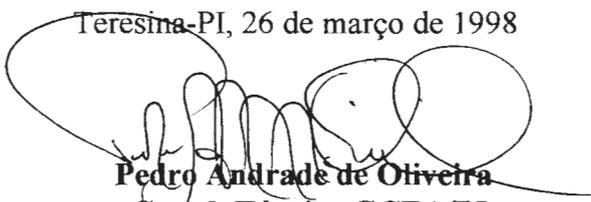
COORDENADOR DO GCEA

BOLETIM DE OCORRÊNCIAS - MARÇO DE 1998

O Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Piauí - GCEA/PI, em reunião ordinária realizada nesta data, analisou e aprovou os dados iniciais do LSPA/PI da sagra agrícola de 1998 do Estado do Piauí, para as seguintes culturas: ALGODÃO HERBÁCEO; ARROZ SEQUEIRO; BATATA-DOCE; FAVA; FEIJÃO 1ª SAFRA; MAMONA; MILHO 1ª SAFRA; SOJA; TOMATE; ABACAXI; CANA-DE-AÇÚCAR; MANDIOCA; ALGODÃO ARBÓREO; ACEROLA; BANANA; CASTANHA DE CAJU; CÔCO-DA-BAÍÁ; LARANJA; LIMÃO e MANGA, cujos números são colocados à disposição dos usuários.

Todos os dados da previsão para a safra de 1998 foram utilizados como parâmetros os números do Censo Agropecuário/96. Considerando esta situação não ressaltamos nenhum comentário sobre variações de área e/ou produtividade, pois entendemos que a confrontação com os dados do LSPA/97, que posteriormente será reajustado pelo mesmo censo, não nos levará a nenhuma tese consistente.

Teresina-PI, 26 de março de 1998


Pedro Andrade de Oliveira
Coord. Técnico GCEA/PI

BA

Grupo de Coordenação de Estatística Agropecuárias - GCEA
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA

BAHIA

MARÇO/98

Abacaxi - Tem para este ano área plantada de 3.778-há e produção esperada de 78.121 milheiros de frutos, cujas elevações em relação ao ano anterior estão na faixa de 7%.

Algodão - Cai a área destinada a colheita (- 4,73%) em razão da falta de chuvas nas regiões produtoras, registrando agora 117.431 hectares para uma e 75.115 toneladas para outra.

Arroz - São mínimas as alterações ocorridas no produto que mantém uma produção esperada semelhante a do ano passado : área a ser colhida 51.683 hectares (+1,21%) e produção esperada de 82.542 toneladas (+ 1,65%).

Banana - Os primeiros números para este ano apontam área e produção com variações de pouco mais de 2% em relação a 97: 59.789 hectares e 63.317 milheiros de cachos .

Cacau - A área destinada a colheita é de 624.809 hectares (+0,13% em relação ao ano passado) e a produção esperada é de 225.092 toneladas (-3,01%).

Café - Apresente uma área a ser colhida (102.455 hectares) um pouco menor que a do ano anterior- + 2,07% e uma produção esperada (78.080 toneladas) um pouco menor - - 1,45%.

Cana de açúcar - São menores que em 97 a área a ser colhida - 78.481 hectares - e a produção esperada - 4.160.600- com percentuais negativos de 9,01% e 10,67%.

Coco da baía Tem percentuais negativos de 2,30% e 2,75% na área a ser colhida (62.736 hectares) e na produção esperada (318.740 hectares) em relação a 1997.

Feijão 1ª safra - Cai mais a produção esperada (-13,00%) porque tanto o feijão comum como o feijão caupi foram seriamente afetados pela seca em pontos diversos do estado, registrando agora 100.878 toneladas para área a ser colhida de 249.035 toneladas (-2,96%) A perda de área foi de 98.409 hectares (28,32%) basicamente concentrada em Irecê, ali representando cerca de 94,37% de perda na área originalmente plantada.

Guaraná - A sua área é de 3.146 hectares (+ 1,61 em relação a 97) e a sua produção esperada é de 1.549 toneladas (+ 1,31 idem).

Laranja - Inicia o ano com uma área a ser colhida de 53.838 hectares (-0,62%) da qual é esperada uma produção de 4.176.078 milheiros de frutos (-6,93%).

Mamona - A área a ser colhida é de 137.387 hectares (-0,25%) enquanto a produção esperada cai para 75.793 toneladas (-9,77%).

Mandioca - Esta com área plantada e produção esperada ligeiramente maiores que as do ano passado, registrando os seguintes valores: 253.741 hectares (+ 4,05%) e 3.143.648 toneladas (+3,44%).

Milho 1ª Safra - Os números para este mês são: área a ser colhida 244.808 hectares (-1,20%) e a produção esperada 531.025 toneladas (+1,77%). Apesar dos resultados negativos em Irecê, Xique Xique e outras regiões, o Oeste do estado responde positivamente através de Barreiras e Santa Maria da Vitória que tem no cultivo de sequeiro rendimentos médios de 4.734 e 2.400 kg. respectivamente.

Pimenta - do-Reino Caem a área plantada (- 11,69%) e a produção esperada (-6,87%) registrando a primeira 679 hectares e a segunda 2.181 toneladas em razão ajustes feitos em Itamaraju e T. de Freitas.

Sisal Seus números são quase os mesmos do ano passado: área a ser colhida 138.837 hectares (+0,47%) e produção esperada 127.250 toneladas (-0,47%).

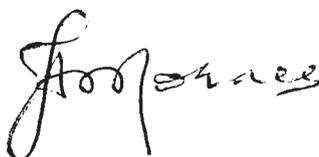
Soja - Mantendo a área do mês anterior, experimenta pequeno aumento

na produção esperada (+ 2,86%) que passa para 1.202.517 toneladas.

Sorgo - A área a ser colhida quase não se altera mas a produção esperada cai vertiginosamente (-43,11%) passando para 18.969 toneladas obtendo queda mais significativa em Guanambi além de Xique Xique e Caetité.

Tomate - Apresenta os seguintes números: área a ser colhida 8.590 hectares (-3,80 % em relação a 97), produção esperada 257.583 toneladas (-5,24%,idem).

Uva - Passa a ter uma área de 2.355 hectares (+ 1,33%) após a inclusão Bom Jesus da Lapa dentre os municípios produtores , com produção esperada de 68.501 toneladas (+1,29%).



Josiel Alves de Moraes

Supervisor de Pesquisas Agropecuárias



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Guaraná

UF: BA PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

A Estiagem foi o fator que influenciou na baixa produtividade.
Pois foi quando a lavoura precisava mais de chuva que houve a
falta da mesma e ai comprometendo bastante a cultura.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) <u>Mosca Branca</u>	c) <u>Bicudo</u>	e) <u>Lagartas</u>
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Com a Estiagem as pragas, proliferam com mais incidência e
assim comprometendo a produtividade.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

Não houve investimento em máquinas, pois os produtores estão deixando de plantar o produto.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

Foi usado muito pouco alguns corretivos, pelo motivo de 90% da área deste ano ser brota (soqueira)



**1998 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: BA PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

Não houve falta de sementes, para o plantio e sim falta de financiamento.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Nunca houve problema com falta de mão de obra na nossa região.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

O Único Agente Financeiro que liberou alguns créditos foi o Banco do Nordeste, que efetuou 530 contratos, somando aproximadamente 4,500 Ha, para pequeno e mine produtores.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Preço Máximo R\$ 7,00

Preço Mínimo R\$ 6,50

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

11/03 / 98

DATA

Abelardo de Sá Noronha
CHEFE DO IBRA - SIA/ME 07/9541
AGÊNCIA DE GUANAMBI - BA
COORDENADOR DO GCEA

DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE NO PARANÁ
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS NO ESTADO DO
PARANÁ
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Período de referência: **MARÇO/98**

ALGODÃO HERBÁCEO (97/98)

A cultura do algodão atravessa a fase inicial de colheita, cujos trabalhos vem sendo desenvolvidos normalmente, calculando-se que até o período em referência, cerca de 15 % da área plantada, avaliada em 120.180 ha já tivesse sido colhida.

A nível de Estado, a situação de colheita apresenta-se da seguinte maneira:

Área colhida - 18.000 ha
Produção obtida - 31.680 ton.
Rendimento médio - 1.760 kg/ha

O algodão colhido no período apresenta qualidade variável, de regular para boa, predominando os tipos 6/7 e 7.

A cotação do algodão no decorrer do mês de março oscilou com maior frequência entre R\$ 6,30/7,00 a arroba.

A mão-de-obra para os trabalhos de colheita têm atendido as necessidades dos produtores, e o custo de colheita têm oscilado entre R\$ 0,80/1,50 a arroba, variando de acordo com a região e o estado geral das lavouras.

As lavouras ainda por colher, de um modo geral, apresentam um aspecto apenas regular em função do excesso das chuvas que vem ocorrendo ultimamente.

A previsão de produção para a safra 97/98, mantêm-se em 228.342 toneladas de algodão em caroço.

Informa-se por último, que até a data de 12/03, a CLASPAR havia classificado 11.750 fardos, com o peso bruto de 2.327.973 quilos e com a média de tipo situando-se em 6,48 .

ARROZ (97/98)

A cultura do arroz encontra-se na fase inicial de colheita, calculando-se que até o período em estudo, cerca de 30 % dos 82.540 ha ocupados com o cereal já tivesse sido colhido.

A área colhida até o momento, totaliza 24.760 ha, que proporcionaram uma produção de 54.472 toneladas, obtidas com uma produtividade média de 2.200 kg/ha.

O arroz que vem sendo colhido caracteriza-se como de boa qualidade.

A cotação do arroz no decorrer do mês de março, oscilou com maior frequência entre R\$ 12,00/15,00 a saca de 60 quilos do arroz de sequeiro, e entre R\$ 14,00/18,00 a saca de 50 quilos do arroz irrigado.

As lavouras ainda por colher, se encontram na sua totalidade nos estágios de floração (20 %), frutificação (50 %) e maturação (30 %).

Os trabalhos de colheita deverão ser bastante intensificados no decorrer do próximo mês, devendo se estender até o final do mês de maio.

As possibilidades de produção de arroz na safra 97/98 é da ordem de 173.334 toneladas, das quais 57.834 toneladas são de arroz irrigado e 115.500 toneladas são de arroz de sequeiro.

BATATA ÁGUAS (97/98)

No final da primeira quinzena do mês de março, encerraram-se totalmente os trabalhos de colheita com a cultura da batata da safra das águas 97/98.

O termo de encerramento da safra , segundo as COREA's, ficou assim definido:

Área colhida	-	23.137 ha
Produção obtida	-	276.000 ton.
Rendimento médio	-	11.929 kg/ha

Apesar da área colhida definir-se próximo do prognóstico feito no início da safra, a produção obtida definiu-se abaixo do prognóstico em função do excesso de chuvas que se verificou ao longo do ciclo de desenvolvimento das lavouras.

A batata colhida nesta safra, de um modo geral, apresentou qualidade apenas regular em função das chuvas.

A cotação do tubérculo no mês de março, experimentou um ligeiro aumento, passando a ser comercializado com maior freqüência entre R\$ 26,00/28,00 a saca de 50 quilos da batata lisa, e entre R\$ 15,00/21,00 a saca de 50 quilos da batata comum.

O melhor desempenho da cultura verificou-se nas MRH's (021) Ponta Grossa e (029) Guarapuava, onde os rendimento médios obtidos foram de 21.500 e 22.000 kg/ha, respectivamente, refletindo o bom nível tecnológico com que são conduzidas as lavouras nessas regiões.

BATATA SECAS (1998)

O levantamento de campo realizado no decorrer dos meses de fevereiro e março, acerca do plantio da batata da safra das secas, fornece indicações de que a área a ser cultivada, será da ordem de 16.800 hectares, portanto cerca de 9% menor que a correspondente safra anterior.

Toda a área prevista já foi efetivada.

Os principais estágios de desenvolvimento das lavouras até então implantadas são os de germinação (20 %), desenvolvimento vegetativo (50 %) e formação dos tubérculos(30 %).

O prognóstico de produção, admitindo-se um rendimento médio de 16.000 kg/ha, deverá oscilar ao redor de 268.800 toneladas de batatas.

FEIJÃO SECAS (1998)

O levantamento de campo realizado pelas COREA's no decorrer do mês de março, indica para a cultura do feijão das águas, uma área maior que a prevista no período anterior, ou seja, da ordem de 77.000 ha, totalmente instalados.

O estado geral das lavouras no decorrer do mês de março é considerado variável de regular para bom, sendo que os principais estágios de desenvolvimento das lavouras no momento são os de desenvolvimento vegetativo (30 %), floração (30 %), com as mais adiantadas se encontrando nos estágios de frutificação (30 %) e maturação (10 %), adentrando na fase da colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram na região de Ponta Grossa , totalizando 2 % da área plantada no Estado, tendo produzido 2.772 ton., com um rendimento médio 1.800 kg/ha.

O feijão colhido neste início de safra caracteriza-se como de qualidade regular, em função do excesso de chuvas verificadas no período.

Os preços praticados com os produtores no mês de março,

oscilaram com maior frequência entre R\$ 30,00/40,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e rajados, e entre R\$ 40,00/57,00 a saca de 60 quilos do feijão preto.

"Capinas" e aplicação de defensivos vem sendo as práticas agrícolas mais executadas no decorrer do mês de março.

A previsão de produção de feijão da safra das secas, apesar da maior área detectada no período, é ligeiramente menor em função das chuvas que ocorreram no período, em torno de 92.400 toneladas do produto.

FUMO (97/98)

No final da primeira quinzena do mês de março foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do fumo da safra 97/98.

Somando-se todas as informações de campo, procedentes das COREA's, têm-se o seguinte termo de encerramento, até posterior compatibilização com os dados a serem coletados junto às Companhias de Fumo que operam no Paraná:

Área colhida	-	41.300 ha
Produção obtida	-	61.500 ton.
Rendimento médio	-	1.489 kg/ha

Apesar da área colhida definir-se próximo do prognóstico, a produção obtida ficou muito abaixo da previsão, em função das chuvas que prejudicaram as lavouras.

O fumo colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de qualidade apenas regular, em função das chuvas.

No período, os preços recebidos pelos fumicultores, oscilaram entre R\$ 27,00/30,00 o quilo da folha, para os diversos tipos de fumo de acordo com a sua classificação.

Os melhores rendimento médios obtidos nesta safra, verificaram-se nas MRH's (032) Irati e (031) Prudentópolis, de 1.750 e 1.800 kg/ha, respectivamente.

MILHO - SAFRA NORMAL (97/98)

As atividades de colheita que tiveram início no mês de fevereiro, prosseguiram normalmente no mês de março.

Com base nas informações procedentes das COREA's, calcula-se que pelo menos 40 % dos 1.490.000 ha previstos para a cultura, já tenham sido colhidos.

A situação de colheita a nível de Estado, se apresenta da seguinte maneira:

Área colhida	-	596.000 ha
Produção obtida	-	2.562.800 ton.
Rendimento médio	-	4.300 kg/ha

De um modo geral, o produto que vem sendo colhido, caracteriza-se como de boa qualidade, porém com teor de umidade ligeiramente acima do normal.

A cotação do milho no mês de março, a nível de produtor oscilou com maior frequência entre R\$ 6,50/7,50 a saca de 60 quilos.

As lavouras em andamento, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, com a maior parte atravessando os estágios de frutificação (20 %) e maturação (80 %).

A colheita deverá ser incrementada a partir do próximo mês, devendo se estender até o mês de agosto.

O prognóstico de produção de milho da safra normal, permanece da ordem de 5.364.000 toneladas do produto.

MILHO - SAFRINHA (1998)

O levantamento de campo do mês de março realizado pelas COREA's, confirma a área prevista no mês anterior para a cultura do milho da safrinha, ou seja, da ordem de 748.000 ha, que se confirmada será cerca de 8% maior que a área plantada na correspondente safra anterior.

Até o final da primeira quinzena do mês de março, o plantio já havia sido realizado em aproximadamente 70 % da área prevista, com os trabalhos devendo ser concluídos no mês de abril.

As lavouras até então implantadas, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, com a maior parte das áreas se encontrando nos estágios de germinação (40 %) e desenvolvimento vegetativo (60 %).

As práticas agrícolas mais realizadas no período tem sido as "capinas", visando o controle das ervas daninhas que com as chuvas tem crescido bastante.

As possibilidades de produção do milho da safrinha de 1998, mantém-se da ordem de 1.870.000 toneladas do produto.

SOJA (97/98)

O levantamento de campo do mês de março confirma para a cultura da soja a área de 2.775.000 ha, com possibilidades de produzir 7.215.000 toneladas do produto.

A cultura da soja, de um modo geral, apresenta bom aspecto, atravessando atualmente os estágios de frutificação (30 %) e maturação (70 %).

A colheita que iniciou em fins de fevereiro, prosseguiu normalmente no mês de março, totalizando até o final da primeira quinzena do mês de março 25 % da área prevista, tendo proporcionado uma produção de 1.734.375 toneladas, com um rendimento médio de 2.500 kg/ha.

A soja colhida neste início de safra, de um modo geral, apresenta boa qualidade.

A cotação do produto no mês de março, oscilou com maior freqüência entre R\$ 14,00/15,00 a saca de 60 quilos, para o produto posto em Ponta Grossa.

Os trabalhos de colheita deverão se processar com maior intensidade no decorrer do próximo mês, devendo estar todo concluído no final do mês de maio ou no mais tardar no início de junho.

Com relação a soja safrinha, o levantamento de campo do mês de março, indica uma área de 38.900, que é 34% menor que a área plantada na safra passada, com possibilidades de produzir cerca de 54.460 ton. de soja.

UVA (97/98)

No final da primeira quinzena do mês de março, encerraram-se os trabalhos de colheita da principal safra de uva no Estado do Paraná.

Os números finais da safra normal 97/98, definiram-se da seguinte maneira:

Área colhida	-	4.150 ha
Produção obtida	-	44.820 ton.
Rendimento médio-		10.800 kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida, definiram-se próximos da estimativa feita no início da safra.

Os melhores rendimentos médios obtidos nesta safra, foram conseguidos nas MRH's 011 (Londrina) e 009 (Maringá), de 18.000 e 19.000 kg/ha, respectivamente.

A uva colhida nesta safra, de um modo geral, apresentou boa qualidade.

No período, os preços praticados com os viticultores oscilaram entre R\$ 1,20/1,50 o quilo das Uvas Itália e Rubí.

Finalmente, informa-se que a produção do safrão, ora indicado, será incorporado a produção das colheitas temporãs, cujo resultado será conhecido no final do inverno.

COORDENADORIA DO GCEA/PR

JM/

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

P/ COLHEITA
 R\$ 0,80 / 1,50 / ARROBA

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 6,30 / 7,00 / ARROBA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20,03,98

DATA

José Stuyck
 COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
 DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
 COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FLOPACÃO	20 %			
FROTIF.	50 %			
MATURA.	30 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 12,00 / 15,00 / SC 60 QUILOS SEQUEIRO
 R\$ 14,00 / 18,00 / SC 50 QUILOS IRRIGADO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20/03/98

DATA

Julio Augusto
 COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
 DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
 COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MES/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

GERM	20 %			
Des. Veg	50 %			
For. Tub	30 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDAVAL
 OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20/03/98

DATA



 COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
 DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
 COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Des. Veg	30 %	MATUR.	10 %		%
Formas	30 %				%
Frutif.	30 %				%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|-----------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

CHUVA EM EXCESSO QUE JÁ
ESTA PREJUDICANDO.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS E APLICACAO DE DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1988

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 30,00/40,00 FEIJÃO COR E FAJIDOS

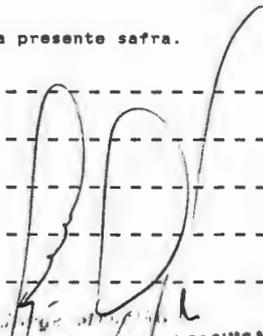
R\$ 40,00/57,00 FEIJÃO PRETO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20,03,98

DATA



COORDENADOR DO GCEA



1988

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/88

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIF. -----	<input type="text" value="20 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
MATURA. -----	<input type="text" value="80 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1988 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/88

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

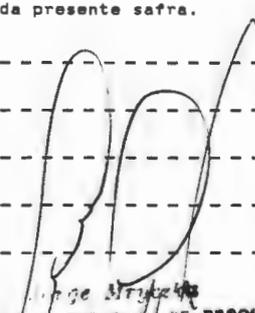
R\$ 6,50 / 7,50

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20,03,88

DATA


COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA 1
DAZ PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



1988

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/88

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

GERM.	40 %		%		%
Des. Veg.	60 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|-----------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20,03,98

DATA

[Handwritten Signature]
 COORDENADOR ESTACIONAL DE PESQUISA 1
 COORDENADOR DO LSPA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIF.	30 %	-----	-----	-----	-----
MATUR.	70 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

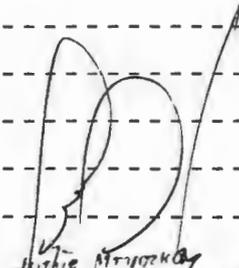
R\$ 14,00 / 15,00 / SC 60 QUILOS

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

20,03,98

DATA


COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA 1
COORDENADOR DO GCEA



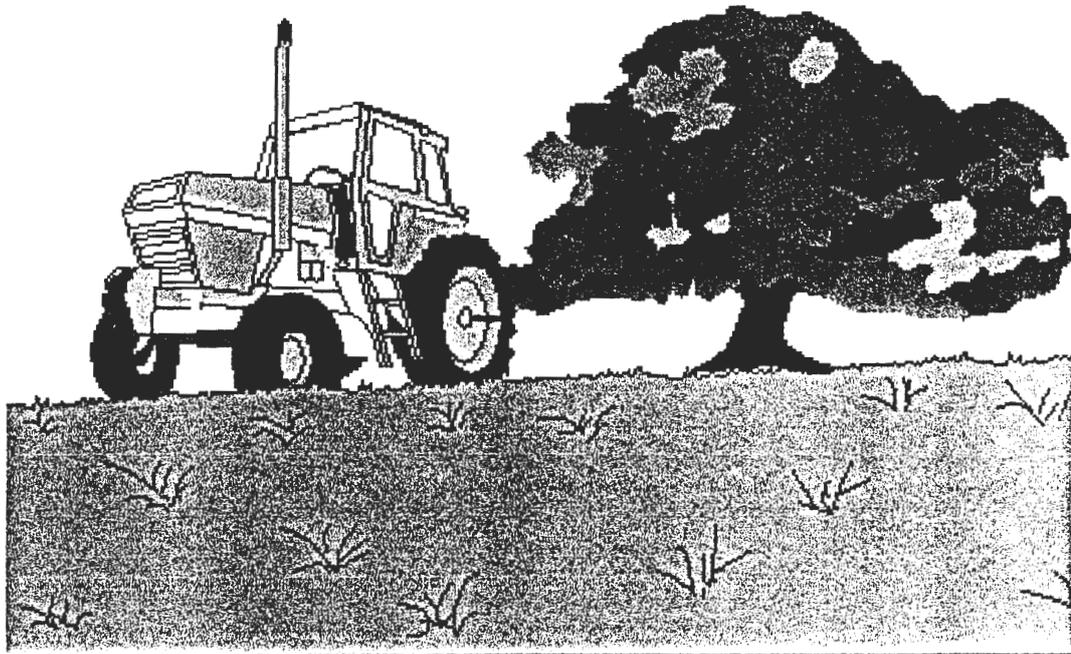
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL

SERVIÇO DE PESQUISA - SE3

SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS



MARÇO - 1998

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

NOTA PRÉVIA

O decreto número 68.678, de 25 de maio de 1971, criou na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Comissão Especial de Planejamento Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO.

Em março de 1972 a CEPAGRO aprovou o plano único de estatísticas agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do país e a segurança nacional, de acordo com o artigo segundo do citado decreto.

Estabelece o decreto que o PLANO ÚNICO, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórias para os órgãos da administração federal, direta e indireta e para as entidade a ela vinculadas.

Em 1973 foi implantado o projeto denominado de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, participante do plano único e que se traduziu em uma pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas em cada ano civil, em todo o País.

A Coordenação Técnica e a execução dos trabalhos relativos ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola são da responsabilidade do I.B.G.E., através de seus Departamentos Regionais e Divisões de Pesquisa Estaduais.

Nas unidades da federação, as atividades de controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA(s), criados pela resolução número 352 do Conselho Diretor do IBGE, sob a Coordenação Técnica de Engenheiros Agrônomos chefes dos SEAGRO's, participam representantes de entidades ligadas direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatísticas, assistência, extensão e créditos agrícolas.

No Rio Grande do Sul, o G.C.E.A/RS é integrado pelos seguintes órgãos e instituições efetivos:

- Divisão de Pesquisa do Rio Grande do Sul - I.B.G.E / RS - SEAGRO Associação dos Produtores de Sementes do Rio Grande do Sul - APASSUL
- Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
- Banco do Brasil S/A - Superintendência Estadual do RS - SUPER/RS
- Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA/RS
- Companhia de Silos e Armazéns - CESA
- Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB (GERÊNCIA DO RS)
- Coordenadoria Estadual de Planejamento Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento - CEPA (S.A.A./RS)
- Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul - FARSUL
- Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do RS LTDA. - FECOTRIGO
- Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
- Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE
- Instituto Riograndense do Arroz - IRGA
- Ministério Da Agricultura e Reforma Agrária - MAARA - Diretoria/RS
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento do RS - DPV

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - MARÇO/98

I - CULTIVOS DE VERÃO - SAFRA / 98

Os cultivos de estação quente iniciaram seus procedimentos de colheita nas diferentes regiões agrícolas onde cultivaram estes produtos. O milho, por ser um produto básico na propriedade e caracterizar-se por vários períodos de colheita, em diversas regiões já se processam operações de colheita. O arroz na maioria das regiões já está desencadeando a colheita e em regiões com previsão de chuvas, que podem afetar a qualidade do grão, está sendo apressada. A soja entra em maturação fisiológica proximamente e durante o mês de abril a maioria das lavouras será colhida. Feijão de segunda safra e batata de segunda safra ainda necessitam de mais tempo para atingir seus períodos de colheita e têm contra si possíveis ocorrências de geadas, tão temidas nesta época do ano. Assim, está a situação dos cultivos de verão, os quais passamos a comentar.

ARROZ - A área destinada à colheita de irrigado está estimada em 847.227 ha, que somados com 12.887 ha de sequeiro, atinge a 860.114 ha de arroz total. O incremento de área para o irrigado é de 7,56% em comparação com igual período da safra de 97. O ciclo da lavoura irrigada se desenvolve normalmente, temendo-se pelo risco que correm as lavouras mais tardias em florescimento, pelo frio que está acontecendo neste período, podendo comprometer a produtividade. A colheita já atinge a 20% da área total.

Estima-se uma colheita do irrigado com uma média de 5.181 kg/ha, inferior em 0,32% daquela estimada na safra/97 em igual período, que vai resultar uma produção de 4.389.467 t, superior em 7,22% daquela estimada no ano anterior, relativo a safra/97.

BATATA-INGLESA (SEGUNDA SAFRA) - Está sendo estimada uma área destinada a colheita de 14.987 ha inferior em 3,18% em relação a informação de janeiro. Se comparado com a safra/97 (16.518ha) verifica-se uma redução de 9,40%.

A produtividade prevista está em 7.551 kg/ha, devendo alterar-se para as próximas avaliações em virtude de noites frias e a geada que estão previstas para o mês de abril. A produção estimada está em 113.165 t, inferior em 19,27% em relação àquela estimada para a safra anterior (140.170 t) no mesmo período.

FEIJÃO (SEGUNDA SAFRA) - Em função de reavaliações, registra-se neste mês uma redução de área cultivada de 6,54% em relação a informação de janeiro, ficando na marca de 44.288 ha. A cultura caminha para um período crítico que é o encontro da fase de florescimento com as condições adversas de clima, como geadas da época e também as noites frias do outono. Neste período, as condições atuais de lavoura apresentam-se satisfatórias e sua produtividade está prevista em 744 kg/ha. Assim, a expectativa de produção encaminha-se para 32.951 t, que é inferior em 15,75% daquela estimada no mesmo período na safra passada.

MILHO - Com 1.502.511 ha cultivados, já iniciaram os trabalhos de colheita de um dos principais cultivos de verão. Com uma boa contribuição das condições climáticas de uma forma abrangente para a grande maioria das regiões de milho, espera-se uma produtividade de 2.956 kg/ha como média estadual, sendo superior em 2,42% em relação a igual período do ano anterior referente a safra/97. A microrregião de Não-Me-Toque destaca-se como a de maior produtividade prevista, com 4.162 kg/ha; Cruz Alta com 3.719 kg/ha; Erechim com 3.693 kg/ha; Guaporé com 3.658 kg/ha; Passo Fundo com 3.639 kg/ha e Ijuí com 3.609 kg/ha, para destacar as maiores médias estimadas. A produção, assim, deverá atingir 4.441.410 t, inferior em 8,24% daquela estimada para a safra/97, no mesmo período. Verifica-se que a produção total será menor que a safra/97 em razão de menor área cultivada.

SOJA - A expectativa de área a ser colhida está em 3.163.891 ha superior em 7,27% em relação ao mesmo período da safra/97 (2.949.476 ha). Sabe-se que este ganho de área deve-se aos excelentes preços praticados na safra passada, ao contrário do milho, que por isso cedeu área para a soja. A previsão de produtividade está em 2.037 kg/ha devendo atingir uma produção de 6.446.048 t, superior em 10,71% daquela estimada em igual período do ano anterior. Como a soja está completando o enchimento de grãos e entrando em maturação fisiológica, salvo reavaliações por alguma região, a produtividade deve estabilizar-se nestes patamares.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA:

ABACAXI

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %

Predomina a fase de tratos culturais, ficando difícil estimar as fases, devido a pouca informação neste mês, também é uma cultura que é colhida todo o ano.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

Nos municípios com informação neste mês não constatamos fatores adversos para a cultura.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **ABACAXI**

MÊS/ANO: **MAR/98**

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

No município de Campo Grande e Jaraguari, a produção está sendo comercializada diretamente ao consumidor, ao preço médio de R\$ 0,50, por fruto; e no município de Ribas do Rio Pardo, com a maior área do Estado, com 54 ha, o preço médio pago ao produtor está em R\$ 0,30, o fruto, já entregue a intermediário.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo da área deve-se a novos levantamentos realizados pela Agência de Campo Grande, no próprio município de Campo Grande e no vizinho município de Jaraguari.

31 / 03 / 98

DATA

Jose Agostinho
José Agostinho de Lima Albuquerque
COORDENADOR DO GCEA

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Nas MRH- Dourados e Iguatemi, o preço médio pago ao produtor está variando de R\$ 6,50 a R\$ 7,50, a arroba, dependendo da qualidade do produto, predominando atualmente o tipo 6.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A pequena redução da área deve-se somente ao ajuste de informação pela Comissão do município de Dourados, reduzindo de 50 ha para 43 ha.

31 / 03 / 98

DATA

Jose Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. GEN. DAS PESQUISAS AGRICOLAS
COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colheita Con-	100 %	-----	-----	-----	-----
cluída					
-----	%	-----	-----	-----	-----
-----	%	-----	-----	-----	-----
-----	%	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

----- No atual levantamento, as condições climáticas foram consideradas nor-
mais.

----- A redução da produtividade deve-se a inclusão de área de uso de pouca
tecnologia, área de assentamento rural,

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **FEIJÃO 1ª SAFRA**

MES/ANO: **MAR/98**

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor, constatamos uma grande variação de um município para outro dependendo da forma de comercialização e localização do município: assim em Anastácio, ficou em torno de R\$ 15,00, a saca de 60 KG, preço decepcionante para os produtores, que consideraram a produção de boa qualidade; já em Ponta Porã, o preço foi bem melhor, R\$ 32,00, a saca de 60 K G.

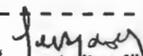
8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo de área deve-se, a inclusão de 28 ha, que foram plantados e já colhidos, no município de Anastácio, área dos Assentamentos Rurais de São Manoel e Monjolinho. Esta área foi financiado pelo Bando do Brasil, através do PROCERA:

31 / 03 / 98

DATA


José Apolônio de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **MS** PRODUTO AGRÍCOLA: **SOJA**

MÊS/ANO: **MAR/98**

1 . FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	<input type="text" value="18 %"/>	A_Colher	<input type="text" value="82 %"/>	<input type="text" value=""/>
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>
-----	<input type="text" value=""/>	-----	<input type="text" value=""/>	<input type="text" value=""/>

Amostra pouca representativa, abrangendo os municípios de Dourados, Naviraí e Ponta Porã, com um total de 230.200 ha. Todos da região sul do Estado.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS do que tem a colheita mais cedo. Informações da 1ª quinzena de março/98.

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

A estiagem ocorrida na fase de floração, no município de Dourados, causou a perda de 1.000 ha, isto no mês de janeiro, agora melhor avaliado pela Comissão.

O pequeno Acréscimo do rendimento médio deve-se a aprovação dos dados de campo pelo GCEA/MS, baseado no percentual colhido e também pela reavaliação das informações do município de Ponta Porã, que na reunião de março considerou as perdas registradas no mês de fevereiro um pouco exagerada.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor está menor do que o registrado no mês de fevereiro, assim no município de Dourados e Ponta Porã, está em torno de R\$ 12,00 a R\$ 13,00; e em Naviraí, R\$ 12,75, a saca de 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Destacamos ainda, a inclusão de uma área de plantio tardio, no município de Três Lagoas, área de 260 ha; somente agora de conhecimento da Comissão.

31 / 03/98

DATA

Jesus
José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	78 %	A colher	22 %		%
	%		%		%
	%		%		%

Informações da 1ª quinzena de março/98. A amostra ficou pouco representativa, só 22.580 ha. Cabendo esclarecer, que essa área é toda da região sul do Estado, que tem a colheita mais cedo.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

A cultura ainda teve queda do rendimento médio na MRH-Campo Grande, em função da estiagem e altas temperaturas, ocorridas nos meses de janeiro e fevereiro.

O GCEA/MS, manteve o rendimento médio de 3.500 kg/ha, aguardando melhores informações que serão obtidas no levantamento do mês de abril; porém antecipamos que dificilmente ficará menor que 3.500 kg/ha.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor, nos municípios : Dourados, está em torno de R\$ 7,30, a saca de 60 kg e em Naviraí R\$ 6,95 a R\$ 7,35, a saca de 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O pequeno acréscimo da área (50 ha), deve-se a melhor avaliação da cultura, pela COREA-Campo Grande, que no mês de referência dimensionou melhor a área da cultura no município.

31/03/98

Justino
José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

DATA

COORDENADOR DO GCEA

MT

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA EM MATO GROSSO - DIPEQ/MT
SUPERVISÃO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - MARço/98

ALGODÃO HERBÁCEO:

O plantio foi maior que a intenção inicial registrada em outubro. Este acréscimo de área de plantio é resultado do trabalho efetuado pela FUNDAÇÃO MATO GROSSO, EMBRAPA e GOVERNO ESTADUAL. A FUNDAÇÃO e EMBRAPA, através do respaldo da tecnologia e o GOVERNO ESTADUAL através de isenção de 70% do ICMS para a produção exportada beneficiada (Industrializada) no Estado. A boa cotação do algodão, produtividade esperada excelente em áreas mecanizadas (inclusive obtida em 97) e a opção de rotação de cultura com a Soja e Arroz são também fatores que levaram a esse acréscimo de plantio. A situação da lavoura é de tratos culturais e início de floração.

ARROZ SEQUEIRO:

Estimativa menor que a intenção, cujo plantio não é menor devido a introdução de variedades novas de Arroz Agulhinha de Sequeiro, que tem produtividade média acima de 50 sacos por hectare além de ter uma cotação hoje de R\$ 14,00 o saco de 60 quilos. Embora seja uma cultura de menor custo de produção, exige maior quantidade de mão de obra além de ter uma comercialização estrangulada, nem sempre o Governo atua através da garantia de preços mínimo. É uma lavoura de maior risco climático do que a Soja e Milho. A situação da lavoura é de tratos culturais e início de colheita.

FELJÃO 1ª SAFRA:

Dados finais de colheita.

FELJÃO 2ª SAFRA E SORGO 2ª :

Primeira estimativa, deverão ser motivo de novos levantamentos possivelmente não sofrerão muitas mudanças pois o plantio de Soja precoce foi reduzido devido a estiagem nos primeiros meses de plantio, que não permitiu as quantidades de áreas precoces de Soja normalmente plantadas no Estado. A situação da lavoura é de germinação e tratos culturais.

MILHO 1ª SAFRA:

Também teve reduzida a área inicialmente prevista de plantio, devido principalmente os problemas de comercialização, com cotação muito baixa em média R\$ 4,00 o saco de 60 quilos, os poucos armazéns que trabalham com milho encontram - se lotados e o Governo demorou a garantir o preço mínimo estipulado. Esta área corresponde apenas o plantio de consumo no próprio estabelecimento.

MILHO 2ª SAFRA:

Primeira estimativa, tal plantio não deverá acompanhar os níveis dos anos anteriores, por motivo de cotação, devido o atraso, no plantio de Soja, falta de armazéns e falta de garantia de preço mínimo. Há uma tendência de substituir o Milho 2ª safra pelo Arroz de Sequeiro 2ª safra (safrinha) que deve ter uma possível modificação nesta estimativa inicial, com acréscimo de área plantada.

SOJA 1ª SAFRA:

Acréscimo de área. Apenas no município de Diamantino onde fizemos um trabalho de campo, relacionando produtor por produtor por região produtora do Município (Deciolândia, Parecis, Sumidoura, MT/10 e Novo Diamantino) a área de plantio foi corrigida em 50.000 há passou de 180.000 para 230.000 há. Os informantes alegaram que não informavam o correto para não interferir na cotação da Soja na Bolsa de Chicago, outros que comercializam adquirindo o produto no município não informavam o correto por receberem um bônus quando ultrapassam uma cota de aquisição do produto e com uma estimativa manipulada para baixo a possibilidade de extrapolar a cota de aquisição é maior, gerando um bônus salarial no final da safra. Até o momento a lavoura não tem problemas, é considerada normal inclusive espelhando na produtividade registrada. A situação é de final de tratos culturais e colheita em andamento.

TOMATE:

Estimativa inicial, que deve ser acompanhada nos próximos levantamentos tem um acréscimo devido a intenção de plantio ter sofrido influência de pequenos registros de vários municípios que tiveram informação no Censo Agropecuário 96.

CANA DE AÇÚCAR:

Teve o seu registro corrigido conforme as Usinas de Açúcar e Destilarias de Alcool existentes no Estado.

ABACAXI E MANDIOCA, PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE:

Todas estas culturas tem os seus registros conforme a colheita 97 baseado conforme o CENSO 96. Tal realidade deve sofrer mudanças quando nos próximos levantamentos serão adequados para o LSPA 98. Não foi feito antes, porque a adequação da safra 97 conforme o Censo 96, embora tenham os levantamentos e dados existentes para a safra 98 necessitando agora que já existe um dado definitivo para 97, que os dados de 98 sejam levantados conforme esta nova realidade.


Fernando Marques de Figueiredo
GEPEQ/SG1/BGE/MT